ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

BOLETIM INFORMATIVO ABPHE

Julho – 2019

www.abphe.org.br

EDITORIAL

Como a maioria de nossos sócios deve estar iniciando suas férias de meio de ano, desejamos a todos o melhor e merecido descanso. Nesse boletim destacamos a programação completa do **XIII Congresso Brasileiro de História Econômica e 14ª Conferência Internacional de História de Empresas** para que os participantes possam programar suas viagens e ainda as mesas e simpósios que desejarem assistir. Aproveitamos ainda para lembrar que a ABPHE firmou um convênio com a empresa De Passaporte para conseguir passagens e hospedagens aos participantes com os melhores descontos possíveis, maiores informações no boletim e na página do evento (https://www.doity.com.br/xiii-congresso-brasileiro-de-historia-economica-e-xiv-conferencia-internacional-de-historia-de-empre).

Nesse boletim temos novidades em relação à Comissão Editorial de nossa Revista (História Econômica & História de Empresas) e ainda o lançamento do seu último número. Na seção **ABPHE convida à leitura** divulgamos parte do livro **Crescendo em Silêncio: A incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX** de nosso sócio Roberto Borges Martins para a leitura dos interessados. Entre outras notícias, divulgamos uma nota pelo falecimento de Francisco de Oliveira, notícias de prêmios de dissertações do **Instituto panamericano de Geografia e História**, chamadas de publicação em revistas científicas e eventos acadêmicos com prazo de inscrição em aberto.

Por fim, reiteramos o convite aos nossos sócios para que continuem a nos ajudar com a circulação de notícias nos enviando informações sobre eventos, concursos, publicação de livros e demais notícias pertinentes à nossa área. Entrem em contato conosco pelo email: abphe1@gmail.com

ANUIDADES

Valores das anuidades para pagamento até 31 de dezembro:

Sócios profissionais => R$200,00

Sócios estudantes => R$100,00

Lembramos ainda que os pagamentos das anuidades poderão ser feitos por depósito bancário e, ainda, online pelo sistema Pagseguro em nossa página (http://www.abphe.org.br/anuidades)

Para negociar as anuidades que eventualmente estejam atrasadas, pedimos que entrem em contato com a tesouraria: tesouraria.abphe@gmail.com

.

HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS

Nova Comissão Editorial – Internacionalização

No esforço de expandir a internacionalização da revista História Econômica & História de Empresas, a atual diretoria, a comissão editorial da HE&HE e o conselho de representantes da associação convidou novos editores estrangeiros para integrar a equipe e fortalecer esse processo.

Dentre as atividades acordadas estão a divulgação da revista nos respectivos países de origem, a indicação de pareceristas e a transmissão da experiência na busca por novos indexadores internacionais.

Os novos componentes da equipe são: Ángel Pascoal Martinez Soto (Associação Espanhola de História Econômica), Juan Odísio (Universidad de Buenos Aires e Universidade Nacional do México) e Guillermina del Valle Pavón (Instituto de Investigaciones Dr. José María Luis Mora, México).

Além da reconhecida experiência na gestão de revistas estrangeiras, os novos editores atuarão no sentido de reforçar o vínculo institucional da ABPHE com o universo acadêmico hispanófono.

Dessa forma, a equipe editorial da HE&HE passa a ser composta por Ángel Martínez, Bruno Aidar, Guilherme Grandi, Guillermina del Valle, Ivan Salomão, Juan Odísio e Thiago Gambi.

Essa notícia reforça o convite aos nossos associados para que submetam as suas pesquisas à História Econômica & História de Empresas.

Aquisição de revistas impressas e novo número

A diretoria da Associação e a comissão editorial da Revista convidam os sócios e demais interessados a submeter textos para História Econômica & História de Empresas (HE&HE, ISSN 1519-3314). A revista é uma publicação semestral da ABPHE que pode ser acessada no endereço www.abphe.org.br.

Atualmente a revista está indexada na EconLit, no Journal of Economic Literature (versões eletrônica on-line e CD ROM), na Econpapers, no IDEAS, no LATINDEX e no Portal de Periódicos da CAPES.

A atual diretoria, em conjunto com a nova Comissão Editorial da HE&HE composta por Bruno Aidar (editor), Ivanil Nunes, Ivan Salomão, Thiago Fontelas Rosado Gambi e Guilherme Grandi, continua a oferecer aos autores e sócios da ABPHE a revista pelo custo de sua impressão.

Pedimos que os interessados entrem em contato conosco (abphe1@gmail.com) indicando quais são os números de seu interesse, qual deve ser o endereço para recebimento das revistas, juntamente com o comprovante do pagamento dos números selecionados. O pagamento deverá ser realizado na conta da ABPHE, no Banco do Brasil, agência 1504-0, conta corrente 17.370-0.

Sumário – v. 22, n. 1 (2019)

Evolução do setor ervateiro durante o século XIX: uma análise dos avanços tecnológicos na cadeira produtiva
Lilian da Rosa, Taciana Santos de Souza

A trajetória da Perfumarias Phebo em Belém
Marcílio Alves Chiacchio

Políticas de deslocamentos populacionais no primeiro governo Vargas: nacionalismo, intervencionismo estatal e construção da nação e da nacionalidade
Julio César Zorzenon

Imperialismo e questão nacional em Nelson Werneck Sodré
Carlos Alberto Cordovano Vieira
Fabio Antonio de Campos

Evolución patrimonial y rentabilidad de una empresa agropecuaria argentina: el caso de Pereda S.R.L (1888-1945)
Eduardo Martín Cuesta

Um estudo comparativo sobre petroquímica básica no México e na Argentina entre 1950 e 1990
Juan Odisio

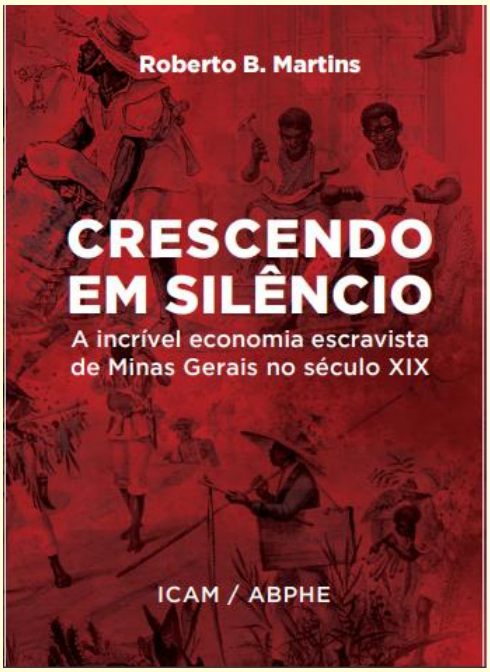
A trajetória do socialismo na Iugoslávia (1945-1990)
Luiz Henrique Marques Gomes

Estado e mercado na China pós-76: o grande salto à direita
Andrea Piazzaroli Longobardi

Resenha bibliográfica do livro Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico, de Douglass North
Carolina Miranda Cavalcante

VENDA DE LIVROS

A ABPHE está vendendo os livros por ela editados e que podem ser vistos em seu site. As seguintes obras podem ser adquiridas com descontos especiais para os sócios.



Crescendo em Silêncio: A incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX (2018)
De Roberto Borges Martins
Editoras: ICAM/ABPHE
Preço Normal: R$ 70,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 50,00

Rumos da História Econômica no Brasil: 25 Anos da ABPHE (2016)
Organizadores: Alexandre Macchione Saes, Flávio Azevedo Marques de Saes e Maria Alice Rosa Ribeiro
Editora: Alameda
Preço Normal: R$ 86,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 51,60

História Econômica - Estudos e Pesquisas (2005)
De Alice Piffer Canabrava
Editoras: HUCITEC/ABPHE/UNESP
Preço Normal: R$ 60,00
Preço Sócio ABPHE: R$ 40,00

Para adquirir algum destes livros envie um email para abphe1@gmail.com que indicaremos as condições de pagamento e envio.

DEMAIS NOTÍCIAS – ABPHE

ABPHE CONVIDA À LEITURA

A atual diretoria da ABPHE mantém a sessão **ABPHE convida à leitura**, inspirada nas Associações Espanhola e Mexicana de História Econômica, onde iremos disponibilizar mensalmente textos em formato digital de trabalhos inéditos, capítulos de livros, ensaios ou artigos de acesso restrito para nossos sócios.

Continuamos com a intenção de em cada boletim indicar um novo texto para a leitura. Os autores interessados em disponibilizar seus textos podem enviar uma mensagem para abphe1@gmail.com que iremos avaliar a oportunidade.

Segue abaixo a apresentação do texto desse mês de julho e ainda o link para acessar ao mesmo.

Os quatro cavaleiros do falso apocalipse

Por Roberto Borges Martins

Parte do pós-escriptum do livro **Crescendo em silêncio: a incrível economia escravista de Minas Gerais no século XIX** (Belo Horizonte: ICAM: ABPHE, 2018.).

Apresentação

A tese de doutorado de Roberto Borges Martins – "Growing in silence: the slave economy of nineteenth-century Minas Gerais, Brazil" - defendida em 1980 na Vanderbilt University, teve uma trajetória única no pensamento social brasileiro. Texto muito citado e nem sempre lido, tornou-se referência obrigatória entre aqueles que estudam a economia brasileira nos oitocentos e impôs reflexões e inflexões no fazer historiográfico que até hoje são sentidas para a compreensão da importância que a escravidão teve na formação de nossa sociedade.

A publicação dessa alentada parte de seu post-escriptum sintetiza, nas palavras do próprio autor, a sua nova interpretação sobre a economia mineira no século XVIII.

Acesse o capítulo em http://www.abphe.org.br/abphe-convida-a-ler

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA ECONÔMICA & 14ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DE EMPRESAS

UNESC – 24 A 26 DE SETEMBRO DE 2019

PROGRAMAÇÃO GERAL

Inscrições para o evento: de 24/09 a 26/09
Local: Bloco P – Sala

Dia 24/09 terça-feira

13:30 – Sessão de Comunicações I
Local: Bloco P

14h – Reunião da Diretoria e do Conselho de Representantes da ABPHE
Local: Bloco P – Sala 19

15:30 – Intervalo

16h – Sessão de Comunicações II
Local: Bloco P

19:15 – **Conferência I de Abertura Democracia e transformações sociais: Portugal do 25 de Abril ao ingresso na União Europeia**
Conferencista: *Prof. Dr. Álvaro Garrido (Universidade de Coimbra – Portugal)*
Mediador: *Prof. Dr. Alcides Goularti Filho*
Local: Auditório Rui Hulse

Dia 25/09 – quarta-feira

8h – Sessão de Comunicações III

Local: Bloco P

10h – Intervalo

10:30 – **Mesa-redonda I Brasil e Argentina: neoliberalismo e desenvolvimentismo no movimento pendular**
Palestrantes: *Prof. Dr. Juan Odisio (Universidad de Buenos Aires - UBA) e Prof. Dr. Pedro Cezar Dutra Fonseca (UFRGS)*
Mediador: *Prof. Dr. Rogério Naques Faleiros (UFES)*
Local: Bloco P – Sala 19

14h – Sessão de Comunicações IV
Local: Bloco P

16h – Intervalo

16:30 – **Mesa-redonda II Logística e integração regional no Cone Sul nos séculos XIX e XX**
Palestrantes: *Profa. Dra Teresita Gómez (Universidad de Buenos Aires - UBA) e Prof. Dr. Guilherme Grandi (USP)*
Mediador: *Paulo Roberto Cimó Queiroz (UFGD)*
Local: Bloco P – Sala 19

18:30 – Sessão de lançamento do **documentário "500 anos de economia brasileira"**
Palestrante: *Cineasta Hermano Penna*
Mediador: *Prof. Dr. Luiz Fernando Saraiva (UFF)*
Local: Bloco P – Sala 19

19:15 – **Conferência Direitas no Brasil e na Europa**
Palestrantes: *Prof. Dr. Pedro Paulo Zahluth Bastos (UNICAMP) e Prof. Dr. Álvaro Garrido (Universidade de Coimbra – Portugal)*
Mediador: *Prof. Dr. João Henrique Zanelatto (UNESC)*
Local: Auditório Rui Hulse

Dia 26/09 – quinta-feira

8h – Sessão de Comunicações V
Local: Bloco P

10h – Intervalo

10:30 – **Mesa-redonda III Guerras na Bacia do Prata (século XIX): economia e política**
Palestrantes: *Prof. Dr. Aníbal Herib Caballero Campos (Universidad Nacional de Asunción - UNA), Prof. Dr. Mario Etchechury Barrera (Universidad Nacional de Rosario - UNR) e Prof. Dr. Carlos Gabriel Guimarães (UFF)*
Mediadora: *Doutoranda Talita Alves de Messias (UNISINOS)*
Local: Bloco P – sala 19

14h – Sessão de Comunicações VI
Local: Bloco P

16h – Intervalo

16:30 – Assembleia da ABPHE
Local: Bloco P – sala 19

18h – lançamento de livros
Local: Bloco P

19:15 – **Conferência de Encerramento Associação Latino-Americana de História do Pensamento Econômico (ALAHPE)**
Conferencistas: *Prof. Dr. Ivan Colangelo Salomão (UFPR), Prof. Dr. Luiz Felipe Bruzzi Curi (UFMG) e Prof. Dr. Roberto Pereira Silva (UNIFAL)*
Mediador: *Prof. Dr. Thiago Fontelas Rosado Gambi (UNIFAL)*,
Local: Bloco P – Sala 19

PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

SESSÃO I – 24/9 – 13:30 – Bloco P

1) BRASIL E AMÉRICA NO SÉCULO XIX – 1 (Sala Celso Furtado)

Impactos econômicos da Guerra do Pacífico: um estudo comparativo entre Chile e Peru
Alexandre Jeronimo de Freitas (UFRRJ), Erlon Domingues da Silva (UFRRJ).

O consumo e seus sentidos na formação econômica brasileira (séculos XVI-XIX)
Milena Fernandes de Oliveira (UNICAMP).

Os interesses comerciais norte-americanos e a participação do Brasil na World's Industrial and Cotton Centennial Exposition, em New Orleans, 1884
Mônica de Souza Nunes Martins (UFRRJ).

Os inventários post-mortem como fontes para o estudo de cultura material: os bens móveis do cotidiano do município de Varginha na passagem para o novecentos
Natânia Silva Ferreira (UNICAMP).

Comentarista: Silvio Humberto de Passos Cunha (UEFS)

2) BRASIL E AMÉRICA NOS SÉCULOS XX E XXI – 1 (Sala Caio Prado Júnior)

Os limites enfrentados pelos governos de centro-esquerda na promoção de reformas sociais e econômicas – comparando Argentina, Brasil, Chile e Uruguai
Alexandre Queiroz Guimarães (PUC-MG), Fernanda Cimini (PUC-MG).

A Argentina neoliberal: as reformas trabalhista e da previdência dos anos 1990
Carlos Gilberto de Sousa Martins (USP).

O percurso histórico do comércio externo de Angola e a análise da sua balança comercial: 2007-2017
Francisco Antônio Pindale (UFMA).

Da vitória a crise: uma análise das políticas econômicas do Governo Macri (2015-2019)
Alexandre Jeronimo de Freitas (UFRRJ).

Comentarista: Ricardo Luiz Chagas Amorim (Universidade de Coimbra)

3) BRASIL E AMÉRICA NOS SÉCULOS XX E XXI – 2 (Sala Maria da Conceição Tavares)

O Governo Provisório (1930-1934) e a contabilidade pública: Belzebu e o nariz de seu filho
Adelino Martins (USP).

Instituições e desenvolvimento econômico: o direcionamento da política econômica brasileira durante o Estado Novo
Claucir Roberto Schmidtke (UNICENTRO).

Carvalho Pinto: três aspectos de um destacado político paulista do século XX
Felipe Ferreira Batista, Carlos Eduardo Carvalho (USP).

Um teste de quebra estrutural para a hipótese de deslocamento do centro dinâmico na indústria brasileira nos anos 1930
Leonardo Segura Moraes (UFU), Jonattan Rodríguez Castelli (UEMS).

Getúlio e as garçonetes. O Decreto n. 21.417-A e a regulação do trabalho das mulheres (Brasil, primeiro governo de Vargas)
José Flávio Motta (USP) e Luciana Suarez Lopes (USP).

Comentarista: João Henrique Zanelatto (UNESC)

4) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO, HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA – 1 (Sala Florestan Fernandes)

Pensamento e obra de Douglass North
Carolina Miranda Cavalcante (UFRJ).

A historiografia econômica como uma agenda de evolução institucional: a perspectiva de Douglass North
Eduardo José Monteiro da Costa (UFPA).

Coase, Hayek, and the institutional structure of production and exchange
Keanu Telles (UnB).

Kirzner e a tentativa de aproximação entre a Escola Austríaca e outras abordagens: evidências a partir de textos menos conhecidos
Lucas Casonato (UFPR), Eduardo Angeli (UFPR).

Comentarista: Guilherme Grandi (USP)

SESSÃO II – 24/9 – 16:00: Bloco P

5) BRASIL E AMÉRICA COLONIAIS – 1 (Sala Celso Furtado)

A mesa de inspeção inserida no projeto pombalino
Idelma Aparecida Ferreira Novais (USP).

Mulheres chefes de domicílio. Guaratinguetá, primeira metade do século XIX
Luciana Suarez Lopes (USP) e José Flávio Motta (USP).

A economia moral dos pobres na colônia: como descobrir e como interpretar? (Fazenda de Santa Cruz, capitania do Rio de Janeiro, 1760-1783)
Manoela Pedroza (UFF).

Da moeda-metálica ao papel-moeda: transformações do meio circulante nas três primeiras décadas do século XIX.
Fernando Carlos Greenhalgh de Cerqueira Lima (UFRJ).

Comentarista: Nelson Mendes Cantarino (UNICAMP)

6) BRASIL E AMÉRICA NO SÉCULO XIX – 2 (Sala Maria da Conceição Tavares)

Os últimos anos da escravidão em Piracicaba (SP): alforrias, concessão e coerção ao trabalho
Claudia Alessandra Tessari (UNIFESP).

A transição do debate: região e raça nas transformações do trabalho escravo para o livre.
Luiz Fernando Saraiva (UFF), Silvio Humberto de Passos Cunha (UEFS)

A riqueza dos senhores de cativos em Franca, São Paulo, século XIX
Maísa Faleiros da Cunha (UNICAMP).

Escravos hipotecados: Campinas, 1865-1874
Maria Alice Ribeiro (UNICAMP), Maria Aparecida Alvim Camargo Penteado (UNICAMP).

Comentarista: Carlos Gabriel Guimarães (UFF)

7) BRASIL E AMÉRICA NOS SÉCULOS XX E XXI – 3 (Sala Tamás Szmrecsányi)

Celso Furtado: notas sobre a "modernização" e as conexões entre subdesenvolvimento e a dependência cultural e tecnológica
Bruno Cesar Cassani Medeiros (UNICAMP).

Considerações acerca do financiamento público e da inflação no Plano de Metas
Pedro de Vasconcellos Costa (UFRJ), Carlus Pinkusfeld Monteiro Bastos (UFRJ).

Educação como mercadoria: entre a utopia da Regra Jurídica ou Lei e a realidade capitalista
André Aparecido Bezerra Chaves (USP).

Gastos públicos em Santa Catarina (1956-2010): um enfoque para a Secretaria de Educação
Liara Darabas Ronçani (UNESC).

Desigualdade social na educação superior e a gratuidade em universidades públicas
Wolfgang Lenk (UFU), Cristina Helena Carvalho (UFU), Fernando Batista Pereira (UFU).

Comentarista: Fábio Alexandre dos Santos (UNIFESP)

8) HISTÓRIA DE EMPRESAS E HISTÓRIA DA TECNOLOGIA – 1 (Sala Sérgio Buarque de Holanda)

Entre modernização e obsolescência: a trajetória da Companhia Telefônica Catarinense (1927-1969)
Alcides Goularti Filho (UNESC).

"Chamados à Casa Lunardi à rua dos Caetés": o telefone nos anúncios da imprensa de Belo Horizonte, MG (1908-1928)
James William Goodwin Junior (CEFET-MG).

Empresários alemães no sul do Brasil: a trajetória da Sociedade Colonizadora de 1849 em Hamburgo (1846-1855)
Luiz Mateus da Silva Ferreira (UFOP).

A grande burguesia mercantil e a formação industrial em São Paulo (1888-1930)
João Maurício Buckingham Noronha Falleiros Leal (UNICAMP), Fábio Antônio de Campos (UNICAMP), Francisco Monticeli Valias Neto (UNICAMP).

Comentarista: Michel Deliberali Marson (UNIFAL)

9) HISTÓRIA DE EMPRESAS E HISTÓRIA DA TECNOLOGIA – 2 (Sala Caio Prado Junior)

Dinâmica espacial da indústria farmacêutica
Geizibel Julia Halas (UNIOESTE), Fernando dos Santos Sampaio (UNIOESTE).

Padrão de integração de grandes empresas selecionadas de Santa Catarina nas cadeias globais de valor
Henrique Pereira Campos (UFSC), Silvio Antônio Ferraz Cario (UFSC), Arlei Luiz Fachinello (UFSC).

Origens e evolução da grande empresa têxtil do médio Vale do Itajaí
Ivo Raulino (Instituto Ignácio Rangel).

A Exposição Universal de Viena de 1873 e o Congresso Internacional sobre Patentes
Mônica de Souza Nunes Martins (UFRRJ), Leandro Miranda Malavota (UFRRJ).

Comentarista: Armando Dalla Costa (UFPR)

10) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO, HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA – 2 (Sala Florestan Fernandes)

Alexandre Macchione Saes (USP), Rômulo Felipe Manzatto (USP). Os sessenta anos de Formação Econômica do Brasil: pensamento, história e historiografia.
Fabio Sapragonas Andrioni (USP). O desenvolvimento em Celso Furtado e em Roberto Campos como uma filosofia do tempo (1967-1968).
Leonardo Dias Nunes (UNISO). A noção de progresso de Juscelino Kubitschek.
Rogério Naques Faleiros (UFES), Ednilson Silva Felipe (UFES), Daniel Pereira Sampaio (UFES). Brazil of the past and of the future: Celso Furtado, politics and underdevelopment.

Comentarista: Daniel do Val Cosentino (UFOP)

SESSÃO III – 25/9 – 8:00: Bloco P

11) BRASIL E AMÉRICA COLONIAIS – 2 (Sala Celso Furtado)

Produção e circulação de moeda-metálica no Brasil colonial (1695-1808).
André Fernandes dos Passos (UFSC). Fernando Carlos Greenhalgh de Cerqueira Lima (UFRJ).

Entre a cidade e o Sertão: comércio fluvial, negociantes e circuitos mercantis (1790-1810)
Siméia de Nazaré Lopes (UFPA).

Sistema de aluguel de escravos, mobilidade social e mercado de trabalho nas obras públicas de Minas Gerais (1830-1840)
Télio Cravo (UFMG), Marcelo Magalhães Godoy (UFMG).

Comentarista: Claudia Alessandra Tessari (UNIFESP)

12) BRASIL E AMÉRICA NO SÉCULO XIX – 3 (Sala Maria da Conceição Tavares)

Crédito hipotecário na praça de Belém: uma análise da rede baseada em grafos
Leonardo Milanez de Lima Leandro (UNIVASF), Fábio Carlos da Silva (UFPA), Renato Leite Marcondes (USP).

A Caixa Econômica da Corte e a centralização da poupança popular no Thesouro Nacional (1860 – 1870).
Luiz Fernando Saraiva (UFF), Thiago Alvarenga de Oliveira (UFF).

As contas dos escravos numa economia agrária: clientes de casa de negócio em Tubarão/Santa Catarina (1875-1876)
Renato Leite Marcondes (USP).

A Caixa Econômica Particular de Ouro Preto (1838-1901)
Thiago Fontelas Rosado Gambi (UNIFAL), Marcel Pereira da Silva (UNIFAL), Eduardo José Vieira (UNIFAL).

Comentarista: Rita de Cássia da Silva Almico (UFF)

13) BRASIL E AMÉRICA NOS SÉCULOS XX E XXI – 4 (Sala Tamás Szmrecsányi)

Um sentido, uma cidade, muitos interesses: a cidade de São Paulo e as águas nas primeiras décadas do século XX
Fábio Alexandre dos Santos (UNIFESP).

"Casa de Tolerância": Angelina Ilha e os negócios da prostituição no extremo sul do Brasil (1915-1922)
João Manuel Casquinha Malaia Santos (UFSM).

Financeirização, reestruturação econômica e a dinâmica desigual da urbanização no capitalismo contemporâneo: alguns comentários sobre o caso do Rio de Janeiro
João Paulo Davi Constantino (UNICAMP).

A estruturação da rede de centros urbanos de porte médio em São Paulo: desconcentração industrial e as transformações no interior paulista
Tobias de Paula Lima Souza (UNICAMP).

Comentarista: Gustavo Pereira da Silva (UFSCar)

14) HISTÓRIA DE EMPRESAS E HISTÓRIA DA TECNOLOGIA – 3 (Sala Sergio Buarque de Holanda)

As origens do financiamento industrial no Brasil, 1891-1940: um estudo da Companhia Antarctica Paulista
Ellen Fonseca de Assis (UNIFAL), Michel Deliberali Marson (UNIFAL).

J. Malucelli e seu primeiro cinquentenário no Brasil (1966-2016): a construção de um grupo econômico
Humberto Ferreira Pontes Filho (UFPR), Armando Dalla Costa (UFPR).

A chegada da grande empresa internacional no Brasil: o caso da Imperial Mining Brazilian Association (IMBA)
José Alex Rego Soares (USP).

No caminho da universalização dos serviços postais: incluindo quem "não interessa"
Gabriel Crozetta Mazon (UNESC).

Comentarista: Alexandre Macchione Saes (USP)

15) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO, HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA – 3 (Sala Florestan Fernandes)

Imperialismo e questão nacional em Nelson Werneck Sodré
Carlos Alberto Cordovano Vieira (UNICAMP), Fabio Campos (UNICAMP).

As ideias de Vieira Souto sobre a moeda e o câmbio e o debate econômico no Brasil entre o final do século XIX e o início do século XX
Daniel do Val Cosentino (UFOP).

O pensamento econômico de Heitor Ferreira Lima: resgatando as obras publicadas nos anos 1950 e 1960
Janaína Fernanda Battahin (UNESP).

As vítimas algozes de Joaquim Manuel de Macedo e a ineficiência econômica da escravidão
Márcio Bobik Braga (USP), Amaury Patrick Gremaud (USP).

Comentarista: Milena Fernandes de Oliveira (UNICAMP)

16) HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E ECONOMIA INTERNACIONAL – 1 (Sala Caio Prado Júnior)

O processo de deflação de preços no contexto da crise financeira de 2008: origem, cronologia e magnitude.
Daniele da Rocha Faria (UFRRJ).

BRICS – histórico, análise e perspectivas de consolidação de um banco regional de desenvolvimento econômico
Elena Soihet (UFRRJ).

O Banco de Compensações Internacionais (BIS) e a unificação monetária europeia
Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli (UFMA), Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA), Fernando Roberto Freitas Almeida (UFMA).

Comércio exterior brasileiro: as relações comerciais entre Brasil e Zona do Euro no período de 2001-2016
Rodolfo Francisco Soares Nunes (UFMA), Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli (UFMA).

Comentarista: Juliano Giassi Goularti (ALESC)

SESSÃO IV – 25/9 – 14:00: Bloco P

17) BRASIL E AMÉRICA NO SÉCULO XIX – 4 (Sala Caio Prado Júnior)

A formação da Cia. Mecânica e Importadora de São Paulo: imigrantes e fazendeiros no alvorecer da indústria paulista (1882-1892)
Gustavo Pereira da Silva (UFSCar).

Para além das reformas monetárias: contribuições ao debate sobre a crise do Encilhamento
Lohana Monaco Bezerra (UFF), Fernando Augusto Mansor de Mattos (UFF), Victor Leonardo Figueiredo Carvalho de Araújo (UFF).

O Instituto Agronômico de Campinas e a produção cafeeira
Moisés Stahl (USP).

A Diretoria de Agricultura, a aplicação das leis agrárias oitocentistas e o capitalismo à brasileira
Pedro Parga Rodrigues (UFRRJ).

Comentarista: Luiz Fernando Saraiva (UFF)

18) BRASIL E AMÉRICA NO SÉCULO XIX – 5 (Sala Celso Furtado)

Do pacto à federação: caminhos e percalços
Camila Scacchetti (USP).

Centralização e privilégio: economia e fiscalidade na formação do Estado brasileiro (1808-1836)
Eduardo Silva Ramos (USP).

Imposições econômicas e busca de superação na primeira metade do século XIX: a província de Santa Catarina em destaque
Hoyêdo Nunes Lins (UFSC).

A economia de couros e peles do Brasil: evidências preliminares de exportações do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Pará (1845-1849)
Leonardo Milanez de Lima Leandro (UNIVASF), Júlia Melo de Morais Luna (UNIVASF), Élder Araújo dos Santos (UNIVASF).

Comentarista: Thiago Fontelas Rosado Gambi (UNIFAL)

19) BRASIL E AMÉRICA NOS SÉCULOS XX E XXI – 5 (Sala Tamás Szmrecsányi)

Os (des)caminhos ferroviários no Estado de São Paulo (XIX –XX)

André Luiz da Silva (FEF).

Os primórdios do rodoviarismo no Brasil (1893-1930)
Daniel Monteiro Huertas (UNIFESP).

A Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz e os contornos do negócio ferroviário em São Paulo no início do século XX
Henry Marcelo Martins da Silva (UFMS), Pedro Geraldo Saadi Tosi (UNESP).

O Porto de Laguna na formação econômica do sul catarinense
Luiz Claudio de Freitas (UNESC).

Comentarista: Paulo Roberto Cimó Queiroz (UFGD)

20) HISTÓRIA DE EMPRESAS E HISTÓRIA DA TECNOLOGIA – 4 (Sala Sergio Buarque de Holanda)

A teoria business groups revisitada: uma perspectiva a partir de eixos estruturantes
Ângelo Brião Zanela (UFPR), Armando João Dalla Costa (UFPR).

O Boticário: processo de internacionalização em Portugal e América Latina na ótica da escola de Uppsala
Danieli Lurdes Stadnik (UFPR), Armando João Dalla Costa (UFPR).

Ampliação de capacidades tecnológicas de empresas latecomers como fundamento da complexidade econômica: estudo de caso da WEG S.A.
Pablo Felipe Bittencourt (UFSC), Aulo Pércio Vicente Nardo (UNIASSELVI).

A Celesc na eletrificação de Santa Catarina
Fábio Farias de Moraes (USP).

Comentarista: Fernando Carlos Greenhalgh de Cerqueira Lima (UFRJ)

21) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO, HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA – 4 (Sala Florestan Fernandes)

A dependência dos países periféricos da América Latina segundo a orientação weberiana e a orientação marxista
Diana Chaukat Chaib (UNIFAL), Débora Juliene Pereira Lima (UNIFAL).

Revisitando o enfoque de estilos de desenvolvimento na América Latina: uma breve revisão histórica sobre o conceito de estilos
Fágner João Maia Medeiros (UNICAMP).

Indústrias, inovações técnicas e políticas públicas: o debate luso-brasileiro (c. 1670 – 1870)
Nelson Mendes Cantarino (UNICAMP)

A formação do pensamento desenvolvimentista regionalista amazônico no século XX: uma análise a partir da influência das obras de Euclides da Cunha e Gilberto Freyre
Danilo Araújo Fernandes (UFPA).

Comentarista: Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA)

22) INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 1 (Sala Maria da Conceição Tavares)

O Boticário: formação de um grupo econômico na periferia de uma economia periférica
Bruno Henrique Fujarra (UFPR).

Bases de sustentação das políticas e econômicas entre Brasil e Angola no âmbito da Cooperação Sul-Sul
Domingos Joaquim Francisco (UNESC), Max Richard Coelho Verginio (UNESC), Dimas de Oliveira Estevam (UNESC).

Gestão da marca no processo de internacionalização da indústria de cosméticos para a Bolívia: caso O Boticário
Emanuelly Oliveira de Araújo (UFPR).

Principais estratégias da expansão internacionalizada da Allianz
Matheus Antunio Canhete (UFMT).

Comentarista: Rossandra Maciel de Bitencourt (UFPR)

SESSÃO V – 26/9 – 8:00: Bloco P

23) BRASIL E AMÉRICA NOS SÉCULOS XX E XXI – 6 (Sala Caio Prado Júnior)

Ciclo, crise e retomada da economia brasileira: avaliação macroeconômica do período 2004-2017
Fábio Henrique Bittes Terra (UFABC), Marco Flávio da Cunha Resende (UFU).

Interpretações da política econômica nos governos Lula e Rousseff
Lucas Gonçalves de Lima (UFRGS), Pedro Cezar Dutra Fonseca (UFRGS).

Crédito consignado e crise no Brasil: uma via de mão-dupla
Vinicius Costa Brandão (UFF).

Industrialização atrasada: a importância do BNDES no caso brasileiro
Gabriel de Castro Kato (UFABC).

Comentarista: Pedro Paulo Zahluth Bastos (UNICAMP)

24) BRASIL E AMÉRICA NOS SÉCULOS XX E XXI – 7 (Sala Maria da Conceição Tavares)

A expansão da agroindústria canavieira paulista e o seu entrelaçamento com os mecanismos do sistema financeiro entre 2000 e 2010
Bruno Giovani Chequin (USP).

Instituto Nacional do Mate: um gigante cada vez mais imóvel
José Antônio Fernandes (USP).

A trajetória da agroindústria canavieira paulista: do Proálcool à crise na década de 1990
Pedro Ramos (UNICAMP), Rodolfo A. M. Pelegrin (UNICAMP).

Crise fiscal ou funcional? Diagnósticos, alternativas e os aspectos políticos da grande crise da década de 2010
David Deccache (FGV), Carolina Resende (UnB).

Comentarista: Fabio Farias de Moraes (USP)

25) BRASIL E AMÉRICA NOS SÉCULOS XX E XXI – 8 (Sala Florestan Fernandes)

Precarização dos trabalhadores das olarias de Sangão/SC: condição evidenciada em números
Gabriela Salib (UNESC), João Henrique Zanelatto (UNESC).

(Des)estruturação da Seguridade Social no Brasil: reforma da previdência e desoneração com contribuições sociais
Juliano Giassi Goularti (ALESC), Rossandra Maciel de Bitencourt (UFPR).

Impactos da legislação trabalhista sobre o mercado de trabalho brasileiro de 2003 a 2018
Juliano Vargas (UnB), Gabriella Pereira dos Santos (UnB).

Aspectos produtivos do Governo Dutra (1946-1951)
Luhan Martins Reigoto (UFF), Fernando Augusto Mansor de Mattos (UFF), Luiz Fernando Cerqueira (UFF).

Comentarista: Wolfgang Lenk (UFU)

26) HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E ECONOMIA INTERNACIONAL – 2 (Sala Sergio Buarque de Holanda)

Transição econômica da Coreia do Sul entre as décadas de 1950 e 1960: o início do esforço exportador
Alexandre Black de Albuquerque.

A Casa Di San Giorgio (1407-1805) no ciclo sistêmico genovês: algumas considerações
Liana dos Santos Gonçalves de Souza (UFMA), Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA).

Comércio luso-brasileiro: o declínio do negócio dos vinhos (1890-1947)
Luís Cunha Ferreira (Universidade do Porto) e Paula Caiano (Universidade do Porto).

Liberalismo e tecnocracia: um estudo comparativo das políticas econômicas dos regimes autoritários do Chile (1973-1982) e da Argentina (1976-1982)
Marcos Taroco Resende (UNIFAL), Roberto Pereira Silva (UNIFAL).

Reagan's financial diplomacy and the new world order (1981-1989)
Victor Augusto Ferraz Young (UNICAMP).

Comentarista: Rogério Naques Faleiros (UFES)

27) INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 2 (Sala Tamás Szmrecsányi)

O Ordoliberalismo alemão como opção à Alemanha no pós-guerra
Caroline Rippe de Mello Klein (UFFS).

Crescimento econômico argentino no séc. XIX: uma análise a partir da decomposição da demanda
Henrique Moura Ferreira (UFRRJ).

O Governo Vargas e as relações de trabalho nos livros didáticos de ensino de história atuais
Rayane Layra de Souza, João Henrique Zanelatto (UNESC).

Emancipação política e integração socioeconômica de Forquilhinha (1989-2016)
Samuel Henrique Colombo da Luz, Joao Henrique Zanelatto (UNESC).

Manutenção da monarquia após a revolução inglesa e francesa
Yan Lima Bomfim (UVV).

Comentarista: Idelma Aparecida Ferreira Novais (USP)

SESSÃO VI – 26/9 – 14:00: Bloco P

28) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO, HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA – 5 (Sala Florestan Fernandes)

Economia Comportamental e a formação de expectativas e decisão de investimento em Keynes
Auberth Henrik Venson (UFPR), Lucas Casonato (UFPR), Adriana Sbicca Fernandes (UFPR).

Alternativas teórico-metodológica aos reducionismos inerentes ao mainstream: complexidade e pluralismo
Gustavo Onofre Andreão (UNICAMP), Maísa Goulart (UNICAMP), Vítor Lopes de Souza Alves (UNICAMP).

Frédéric Mauro e a escola dos Annales: da história econômica à "ciência econômica do passado"
Roberto Pereira Silva (UNIFAL).

Racionalidade e método: duas contribuições de Fernando Cardim de Carvalho à teoria pós-keynesiana
Fábio Henrique Bittes Terra (UFABC).

Comentarista: Danilo Araújo Fernandes (UFPA)

29) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO, HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA – 6 (Sala Celso Furtado)

Notas sobre o conceito de "mercado" nos sistemas de a. Smith e K. Marx.
Emmanoel de Oliveira Boff (UFF).

David Hume e o equilíbrio automático das trocas internacionais: um ataque exitoso contra a concepção mercantilista do comércio exterior
Glaudionor Gomes Barbosa (UFPE).

Uma discussão sobre a teoria marxiana do valor entre Werner Sombart e Friedrich Engels
Luiz Eduardo Simões de Souza (UFMA), Felipe Cotrim (USP).

Kalecki e a teoria kaleckiana no século XXI
Natasha Pergher Silva (UFRGS).

Comentarista: Ivan Colangelo Salomão (UFPR)

30) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO, HISTORIOGRAFIA E METODOLOGIA – 7 (Sala Tamás Szmrecsányi)

Vale do Rio Doce e a economia mineira (1940-1970)
Camila Amaral Pereira (USP).

Associações de classe da burguesia industrial paulista na década de 1920 e início da Era Vargas
Eujacio Roberto Silveira (USP).

Uma leitura commonsiana sobre o sindicalismo e a legislação trabalhista no Brasil
Rodrigo Constantino Jeronimo (UNESP), Sebastião Neto Ribeiro Guedes (UNESP).

O objetivo de crescer e desenvolver: a economia política clássica e os pioneiros da teoria do desenvolvimento
Ricardo Luiz Chagas Amorim (Universidade de Coimbra).

Comentarista: Luiz Felipe Bruzzi Curi (UFMG)

31) HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E ECONOMIA INTERNACIONAL – 3 (Sala Caio Prado Júnior)
Desenvolvimentismo x neodesenvolvimentismo – os teoremas de Godel e a síndrome da incompletude
Alexandre dos Santos Pacheco (UNIOESTE), Mirian Beatriz Schneider (UNIOESTE).

O paradigma da modernização e as ferrovias brasileiras no período 1850-1930
Augusto Baptista Bretas da Fonseca (UFRJ).

Imperialismo, formação econômica russa e Revolução de 1917
Fábio Antônio de Campos (UNICAMP).

Autonomia relativa do estado, industrialização e política econômica em perspectiva histórica
Leonardo Segura Moraes (UFRGS).

Comentarista: Renato Leite Marcondes (USP)

INFORMAÇÕES GERAIS PARA OS PARTICIPANTES DO EVENTO

Transporte

O XIII Congresso Brasileiro de História Econômica e a 14ª Conferência Internacional de História de Empresas, organizados pela nossa associação, serão realizados na Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC, em Criciúma/SC, nos dias 24, 25 e 26 de setembro de 2019.

A UNESC fica na Avenida Universitária, 1105, no bairro Universitário, região do Pinheirinho. O acesso do centro da cidade de Criciúma até a UNESC, além de táxi, pode ser feito de ônibus. Há uma linha, o "amarelinho", que percorre uma avenida perimetral, Av. Centenário. Basta descer no Terminal do Pinheirinho, que é o final da linha e fica na frente da UNESC.

No site do evento os participantes encontrarão essas e outras informações acerca de como chegar na UNESC, e também sobre os aeroportos na região de Criciúma. Abaixo, compartilhamos as informações disponibilizadas na página.

Como chegar na UNESC

Horários de Ônibus

Linhas mais acessíveis:

- 101 - Centenário (Amarelinho)

800 - Expresso / TPI - TCE

- Acesse os horários no site:

http://www.criciuma.sc.gov.br/site/horariosOnibus#conteudoSite

Táxis

- Ponto de Táxi da Rodoviária

Fone: +55 (48) 3433-2915

- Ponto de Táxi Praça Nereu Ramos

Fone: +55 (48) 3433-2479

- Central Rádio Táxi Criciúma Ltda

Fone: +55 (48) 3433-4232

Como chegar em Criciúma

Aeroporto de Jaguaruna

A melhor opção de aeroporto para a cidade é o Aeroporto de Jaguaruna (JJG). O aeroporto é servido pela LATAM e AZUL e fica a 40 minutos do centro de Criciúma (47km).

Aeroporto Regional Sul - Humberto Ghizzo Bortoluzzi. Rodovia Lussa Librelato, s/n, Jaguaruna - SC, 88715-000 http://www.rdlaeroportos.com.br/?opcao=home

A empresa Içarense disponibiliza uma linha Criciúma x Aeroporto Regional Sul com os seguintes horários:

Segunda à sexta: saída de Criciúma (rodoviária) às 10 horas com chegada às 11 horas.

Sábado e domingo: saída de Criciúma (rodoviária) às 13 horas com chegada às 14 horas.

O horário de saída do ônibus do Aeroporto para a Rodoviária de Cricíuma é variável, aguardando o carro até o final do desembarque de passageiros. O transporte custa R$ 30,00.

Chegando por Florianópolis ou Porto Alegre

Além do Aeroporto de Jaguaruna, há a opção de chegar pelos aeroportos de Florianópolis ou Porto Alegre, mas as distâncias dessas cidades até Criciúma são de 206 Km e 285 Km, respectivamente.

De Florianópolis para Criciúma, há duas empresas de ônibus com horários diversos para esse trajeto, e a passagem custa entre R$ 68,00 e R$ 73,00.

Santo Anjo https://www.santoanjo.com.br/site/

União https://www.empresauniao.com.br/

Já saindo de Porto Alegre, as passagens de ônibus custam em torno de R$ 68,00.

Santo Anjo https://www.santoanjo.com.br/site/

Eucatur https://www.eucatur.com.br/

Parceria com empresa de viagens

A ABPHE estabeleceu uma parceria com a empresa DE PASSAPORTE para favorecer seus associados e demais participantes do nosso Congresso com preços promocionais de passagens aéreas e hospedagens. Para acessar a página da empresa direcionada ao nosso evento, basta clicar na aba “Passagens aéreas e hospedagens” no site do evento, cujo link segue abaixo:

https://www.doity.com.br/xiii-congresso-brasileiro-de-historia-economica-e-xiv-conferencia-internacional-de-historia-de-empre

HOMENAGEM - Chico e seu objeto

O filósofo G.W.F. Hegel se referiu àqueles cuja tarefa é pensar pintando uma pequena galeria.[1] Na posição menos cômoda vinha o homem de convicção, doutrinário e inculto, para quem princípios e máximas de vida são verdades absolutamente firmes e inquebrantáveis. Na sequência aparecia o acadêmico acanhado, o pensador especializado, e bitolado, de saber apequenado, produto típico da difusão do mercado e do aprofundamento da divisão social do trabalho. Um degrau acima surge, reluzente, o intelectual moderno, iluminista, com seu espírito aguçado, capaz de aproximar as representações mais distantes e discernir as diferenças inaparentes. Mas Hegel não tinha muito apreço por esse personagem. Vai criticar-lhe a raciocinação sem peias, que tudo pode justificar, e a linguagem cintilante de espírito, mas vazia de conteúdo. A esse "tipo especializado em pensar" Hegel contrapunha, por fim, o pensador especulativo, elevando-o ao mais alto posto. Antenado na experiência da coisa mesma, deixando os objetos falarem e respeitando "o ritmo imanente do Conceito", esse pensador não substitui a seriedade dessa tarefa pelo sedutor estilo retórico, nem pela postura prepotente do pensamento (ou do discurso do Entendimento, como Hegel o chamava), que torna os objetos/sujeitos meros adereços.

Nosso querido Chico de Oliveira, que nos deixa em hora tão sombria, foi um gigante pensador do Conceito, a patente mais alta da galeria hegeliana. Com ouvido aguçadíssimo, o objeto que ele deixou falar a vida inteira atende pelo nome de Brasil. Foi por isso um pensador singular. Apesar da profissão de fé social-democrata, seu pensamento sempre foi radical, no sentido pleno do termo. Usava o marxismo sem servilismo, pautando-se pelos marcos e pela agenda de Marx, mais do que pela teoria dura. Deixava o Brasil falar de dentro do cenário onde esse projeto de nação foi concebido e nunca plenamente efetivado, o desenvolvimento capitalista. Tinha, por isso, sempre de prontidão, a maquinaria da luta de classes. Era principalmente por meio dela que ele ouvia o Brasil.

Singular, radical, dotado de enorme capacidade criativa, apurada pela dialética que ele praticava, Chico foi por isso um mestre na arte de remar contra a maré. Essa a Arte de Francisco, esse o seu papel. Funcionou sempre como grilo falante incômodo, a alertar a esquerda para a sedução das soluções fáceis, teóricas e práticas. Quando saía um texto novo, um conceito novo, a inquietação era geral. Era impossível passar incólume: como continuar a analisar o país sem dar atenção à inconsistência da razão dualista, ao ornitorrinco social, à hegemonia às avessas? Seu trabalho era sempre radical, sempre surpreendente, nunca confortável.

Chico era singular, radical e vivia incomodando, mas não era um sisudo pregador, ah, isso não! Muito longe disso. Temperava a radicalidade e a dureza das afirmações que fazia com o jeito caloroso, a simplicidade que transbordava e a enorme simpatia nordestina estampada no rosto. Quem o conhecia de perto sabia que era impossível não se deixar seduzir por seu riso largo, sua generosidade, sua presença de espírito, seu bom humor sempre a postos. E, como bom nordestino, Chico era um forte. Viveu e se engajou nas lutas de seu tempo: nunca se acovardou, nunca arregou, nunca cedeu, nunca capitulou. Em tempos de predomínio dos homens de convicção, e da raciocinação intelectual que tudo justifica (inclusive dar força à eleição de um governo capaz de destruir o conhecimento, a ciência e a cultura), Chico vai fazer uma falta tremenda — que felizmente cobre em parte o legado intelectual e moral que nos deixa, verdadeiro farol que continuará a iluminar quem ainda se atreve a pensar o país.

Profa. Dra.Leda Maria Paulani/FEA-USP

[1] Reproduzo neste início do texto algumas passagens de meu livro Modernidade e Discurso Econômico (Boitempo Editorial, 2005). A maior parte das considerações de Hegel aqui elencadas encontram-se na Fenomenologia do Espírito. O tratamento que dei a elas em meu livro e a utilização que delas fiz não teriam sido possíveis sem a preciosa ajuda de um artigo de Paulo Arantes de 1996 sobre o tema.

BOLSAS DE PESQUISA E CHAMADAS DE PRÊMIOS DE MELHOR DISSERTAÇÃO EM HISTÓRIA COM PRAZOS DE SUBMISSÃO ABERTOS

Bolsa para equipe de investigadores(as) sobre as desigualdades de gênero na América Latina e no Caribe

Conselho Latino Americano de Ciência Sociais (CLACSO)

A situación de las mujeres en América Latina y el Caribe está signada por diversas precarizaciones. Sus vidas se producen en dinámicas de desigualdad y discriminación. Si bien han existido cambios y avances en los últimos años y la situación no es la misma en todos los países y regiones, las desigualdades persisten y son particularmente marcadas en las vidas femeninas.

Diversos tipos de violencias surcan la vida de millones de mujeres, muchas veces sustentadas en la naturalización de múltiples desigualdades. En muchos países la situación de las mujeres y de las luchas por igualdad de derechos y mejores condiciones de vida se ha deteriorado en los últimos años, constatándose una compleja situación de amenzas y peligros. Paralelamente, crecen las movilizaciones de amplios sectores sociales por los derechos de las mujeres, denunciando violencias, desigualdades y discriminaciones de diverso tipo y exigiendo el respeto de la vida digna y el reconicimiento de la igualdad.

En esta convocatoria promovemos la postulación de equipos de investigación que integren investigadoras e investigadores de diversas formaciones, trayectorias y experiencias y que puedan incorporar también la responsabilidad pública y el trabajo con organizaciones y movimientos sociales.

A partir de lo dicho, CLACSO convoca a Becas de investigación para equipos “Los nudos críticos de las desigualdades de género en América Latina y el Caribe” que se proponen producir conocimientos rigurosos acerca de los temas planteados, así como generar incidencia que contribuya a contrarrestar las desigualdades que viven las mujeres de América Latina y el Caribe.

Prazo de Inscrição: 29 de julho de 2019

Maiores informações:
https://www.clacso.org/becas-de-investigacion-para-equipos-de-investigadoras-es/

Convocatória para formação de Grupos de Trabalho

Conselho Latino Americano de Ciência Sociais (CLACSO)

El Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales abre la IX Convocatoria para la presentación de propuestas destinadas a la creación de Grupos de Trabajo (GTs) para el período 2019-2022.

Los Grupos de Trabajo (GT) son redes interdisciplinarias de investigadores de distintos países que se reúnen alrededor de un tema o problema social relevante para América Latina y el Caribe. Los GT trabajan para la producción de conocimiento comparado relevante y riguroso, y buscan lograr una efectiva relación entre investigadores, responsables de políticas públicas y organizaciones sociales.

Los GTs se seleccionan a partir de concursos públicos en los que se presentan propuestas temáticas específicas y un plan de trabajo trienal. Están integrados por investigadoras/es de los centros miembros y asociados a la red institucional de CLACSO, pudiendo contar con participantes externas/os. Las propuestas de los Grupos de Trabajo son evaluadas por jurados internacionales de reconocida trayectoria.

Las consultas se responderán únicamente por correo electrónico a partir del 5 de junio de 2019 en el correo gruposcv@clacso.edu.ar

Prazo de Inscrição: 12 de agosto de 2019.
Maiores informações e inscrições: http://www.clacso.org/ix-convocatoria-para-la-conformacion-de-grupos-de-trabajo-de-clacso/

PRÊMIO DE MELHOR DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM HISTÓRIA

Instituto panamericano de Geografia e História

El premio tiene como finalidad promover y reconocer las investigaciones académicas recientes, realizadas por estudiantes e investigadores nacionales de los Estados Miembros del Instituto Panamericano de Geografía e Historia (IPGH) o egresados de programas oficiales de maestría de las universidades ubicadas en cualquiera de esos Estados Miembros; se otorgará en el ámbito general de la Historia de América, siglos XIX y XX.

El IPGH concederá el premio, y hasta tres menciones honoríficas, a estudiantes o investigadores que se destaquen por su investigación y aporte historiográfico.

I. El candidato debe ser ciudadano de cualquier Estado Miembro del IPGH y haber egresado de un programa oficial de maestría.

II. La tesis debe haber sido defendida entre el 1º de enero de 2016 y el 31 de diciembre de 2018.

III. El tema de la tesis debe ser histórico-panamericano y abarcar, por lo menos, dos países.

IV. Se deberá enviar a la Secretaría General toda la documentación requerida dentro del plazo de inscripción estipulado en las presentes bases en formato electrónico, con copia informativa a la Sección Nacional del IPGH correspondiente y a la Comisión de Historia.

Prazo de Inscrição: 30 de agosto de 2019
Maiores informações:
http://comisiones.ipgh.org/HISTORIA/assets/convocatoria-tesis-maestri%CC%81a-2019.pdf

EVENTOS COM PRAZO DE SUBMISSÃO ABERTOS

CONGRESSO INTERNACIONAL DO BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 1820

Chamada de Trabalhos, Lisboa: 12 a 14 de Outubro de 2020

CBR CONGRESSO INTERNACIONAL DO BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 1820

O bicentenário da Revolução de 1820 constitui uma oportunidade e um desafio para revisitar e melhor compreender um período crucial da história contemporânea portuguesa. O congresso internacional que assinala este acontecimento procurará apontar as grandes linhas de interpretação que integram o amplo legado historiográfico existente e estimular a apresentação de novas abordagens e perspectivas de análise.

Os interessados em submeter uma proposta de comunicação ao Congresso do Bicentenário da Revolução de 1820 deverão preencher o formulário até 30 de Setembro de 2019 (https://cbr1820.com/call-for-papers/).

As propostas deverão indicar o painel temático em que se enquadra a comunicação a apresentar.

Cada proponente só poderá apresentar uma proposta de comunicação.

A decisão sobre aceitação de propostas de comunicação será da responsabilidade dos coordenadores dos painéis temáticos, sendo informada até 2 de Dezembro de 2019.

Os autores de comunicações aceites deverão entregar o respetivo texto (de acordo com normas a fixar oportunamente) até 31 de Maio de 2020.

O programa final do Congresso será definido após recepção dos textos das comunicações aprovadas.

Línguas do Congresso: português, espanhol e inglês.

Prazo de Inscrição: 30 de setembro de 2019.
Maiores informações e inscrições: https://cbr1820.com/

ASSOCIAÇÃO DE HISTORIADORES LATINOAMERICANISTAS EUROPEUS

Divulgação de Simpósio Paris, 1 a 4 e setembro de 2020

Divulgamos o simpósio aprovado por nosso associado, o professor Alcides Goularti Filho, no XIX Congresso da AHILA. Abaixo a descrição do simpósio

Políticas públicas, transportes, comunicaciones y servicios en América Latina, siglos XIX y XX.

Coordinadores

Teresita Gómez – Universidad de Buenos Aires (UBA, Argentina)
Alcides Goularti Filho – Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc, Brasil)
Álvaro Garrido – Universidade de Coimbra (UC, Portugal)

El propósito del presente simposio es generar un ámbito de discusión e intercambio entre los participantes sobre las investigaciones en curso referidas a políticas y servicios públicos, transportes y comunicaciones que se han dado en América Latina, en el transcurso de los siglos XIX y XX.

El desarrollo de los transportes, comunicaciones y de los servicios públicos urbanos ha tenido un destacado papel en la configuración de la estructura económica y social de los diversos países de América Latina y constituyó una problemática tomada por los distintos gobiernos de la región. Los capitales privados (nacionales o extranjeros) participaron activamente en su desenvolvimiento, complementándose en ocasiones con capitales estatales. La regulación de estos agentes y capitales formó parte, con distinta efectividad, de la esfera de acción de las políticas públicas. El siglo XX encontró una intervención creciente del Estado en la construcción y explotación de los diferentes servicios, que culminará con las grandes nacionalizaciones al promediar la centuria. Nuevos problemas, de gestión y mantenimiento de las redes, estarán ahora asociados con nuevos desafíos en las políticas públicas. Estas cuestiones, que atraviesan el ámbito público tanto como el de los agentes privados, y a través de de las diferentes experiencias - nacionales o regionales - desde una perspectiva comparativa, serán abordadas por las ponencias de este simposio.

Prazo de Submissão: 3 de setembro de 2019
Maiores informações sobre o evento e os demais simpósios podem ser vistas em: https://ahila2020.sciencesconf.org/resource/page/id/27

CHAMADA DE ARTIGOS – DOSSIÊS

REVISTA TIEMPO & ECONOMIA – HISTORIA ECONÓMICA DE LAS REGIONES

tiempo&economía

Historia Económica, Empresarial y del Pensamiento

Convocatoria v7(1) - I edición 2020

Número temático

Historia económica de las regiones

Editor invitado. **José Joaquín Pinto - U. Tolima**

Indexada en: Google Scholar, Academia.edu, SSRN, Ideas-Repec Dotec, Econpapers, MIAR, Mendeley, Flacso Argentina, ROAD, CLASE, Ulrich's Periodicals Directory, DOAJ, Redib y Fuente Académica Plus (Ebsco)

Fecha de cierre: **30 de septiembre de 2019**

tiempoyeconomia@utadeo.edu.co
https://goo.gl/AqOSnO
+57-1-2427030 ext 3132

EDITORIAL UTADEO

Prazo para submissão: 30 de setembro de 2019
Maiores informações: https://revistas.utadeo.edu.co/index.php/TyE

REVISTA HISTÓRIA (UNESP) – COLONIZAÇÃO EM TERRAS PAULISTAS

REVISTA HISTÓRIA SÃO PAULO UNESP

Dossiê: História da Colonização em Terras Paulistas: Dinâmicas e Transformações (Séculos XVI a XX)

Organizadores: Paulo Cesar Gonçalves (UNESP/Assis); Lélio Luiz de Oliveira (USP/Ribeirão Preto); Pablo Oller Mont Serrath (Cátedra Jaime Cortesão/USP)

Publicação: 1º Semestre de 2020

Prazo para submissão: 30 de setembro de 2019
Maiores informações: http://www.abphe.org.br/noticia/chamada-de-artigos-para-a-revista-historia-sp--tema-colonizacao-em-terras-paulistas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Diretoria (2017-2019)

Presidente: Luiz Fernando Saraiva
Vice-Presidente: Alcides Goularti Filho
1ª Secretária: Rita de Cássia da Silva Almico
2ª Secretário: Paulo Roberto Cimó Queiroz
1ª Tesoureiro: Fernando Carlos G. de Cerqueira Lima
2º Tesoureira: Talita Alves de Messias

Conselho de Representantes da ABPHE (2017-2019)

Região Centro-Oeste
1º Titular – Teresa Cristina de Novaes Marques
2º Titular – Déborah Oliveira Martins dos Reis

Região Nordeste
1º Titular – Luiz Eduardo Simões de Souza
2º Titular - Idelma Aparecida Ferreira Novais

Região Sudeste
1º Titular – Rogério Naques Faleiros
2º Titular – Wolfgang Lenk
Suplente – Daniel do Val Cosentino

Região São Paulo
1º Titular – Maximiliano Mac Menz
2º Titular – Cláudia Alessandra Tessari
Suplente – Renato Leite Marcondes

Região Sul
1º Titular – Ivan Salomão
2º Titular – Fábio Pesavento
Suplente - Liara Darabas Rونçani

912755440

Ex-presidentes (membros do Conselho de Representantes)

Tamás József Márton Károly Szmrecsányi (1993-1997) †
Luiz Carlos Soares (1997-1999)
Carlos Roberto Antunes dos Santos (1999-2001) †
Wilson Suzigan (2001-2003)
João Antonio de Paula (2003-2005)
Carlos Gabriel Guimarães (2005-2007)
Josué Modesto dos Passos Subrinho (2007-2009)
Pedro Paulo Zaluth Bastos (2009-2011)
Armando João Dalla Costa (2011-2013)
Ângelo Alves Carrara (2013-2015)
Alexandre Macchione Saes (2015-2017)